

CENTRO DE ARTES - CEART

Área de conhecimento	Ementas / Bibliografia
<p>Prática Projetual em Design Industrial e Gestão do Design</p>	<p>Ementa: Práticas Projetuais em Design Industrial I, II, III, IV, V e VI: Desenvolvimento do projeto de produto de forma prática. Aplicação dos conhecimentos adquiridos para criação e execução de projetos de produto. Solução para temas propostos, bem como proposição de temas a partir de necessidades, abordando diversos tipos de projetos. Evolução dos níveis de complexidade de acordo com a visão orgânica do conhecimento e o diálogo permanente entre as diferentes áreas do saber e fazer ao longo do curso.</p> <p>Gestão do Design Industrial I e II: Particularidades do gerenciamento das atividades de projeto de produto. Legislação, normas e organismos vinculados ao design de produto. Proteção legal de projetos. Práticas profissionais. Interação mercadológica do design (indústria – designer - consumidor). Perspectivas de futuro.</p>
	<p>Bibliografia: Prática Projetual em Design Industrial I, II, III, IV, V e VI: BAXTER, Mike. Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1 ed, 1998. BERNSEN, Jens. Design: defina primeiro o problema. Florianópolis: SENAI/LBDI, 1995. BÜRDEK, Bernhard E. Historia, teoría y práctica del diseño industrial. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1994. CSILLAG, João M. Análise do valor. São Paulo: Atlas, 1995. FORCELLINI, F. A.; Projeto Conceitual. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2004. FORCELLINI, F. A.; Projeto Para Manufatura. Apostila: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, UFSC, 2004.</p> <p>Gestão do Design Industrial I e II: BAXTER, Mike. Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Ed. Edgard Blücher. 1 ed., 1998. DORNELAS, J.C.A. Epreendedorismo, transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2001. MAGALHÃES, Cláudio. Design Estratégico: integração e ação do Design Industrial dentro das empresas. SENAI/DN – SENAI/CETIQT – CNPq – IBIPTI – PADCT – TIB. 1997. Manual de Gestão do Design. Centro Português de Design. Portugal, 1997. SANTOS, F, A dos. O Design como Diferencial Competitivo. Itajaí: Editora Univale,. 2000. STRUNCK, Gilberto. Viver de Design. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2001. Wolf, Brigitte. O Design Management: como fator de sucesso. ABIPTI – SEBRAE – CNPq – FIESC/IEL. Campina Grande/PB – Florianópolis/SC.</p>

	1998.
Prática Teatral - Interpretação e Direção	<p>Ementa: Improvisação e jogo no teatro. Procedimentos de criação teatral do ponto de vista do ator Métodos de preparação do ator. A prática da direção teatral. A construção do espetáculo. Poéticas teatrais contemporâneas.</p> <p>Bibliografia: AZEVEDO, Sônia M. de . <i>O Papel do Corpo no Corpo do Ator</i>. São Paulo: Perspectiva. 2005. BARBA, Eugenio. <i>Além das ilhas flutuantes</i>. São Paulo: Hucitec, 1991. _____. <i>200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993. BARBA, Eugenio. <i>Queimar a Casa</i>. São Paulo: Perspectiva. 2010. BRAUN, Edward. <i>El director y la escena. Del naturalismo a Grotowski</i>. Buenos Aires: Galelma, 1986. BROOK, Peter. <i>A Porta Aberta. Reflexões sobre a Interpretação e o Teatro</i>. Tradução de Antônio Mercado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. BURNIER, Luís Otávio. <i>A arte de ator. Da técnica à representação</i>. Campinas. Ed. Da Unicamp. 2001. CHECOV, Michael. <i>Para o ator</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1986. FÉRAL, Josette. <i>Acerca de la teatralidad</i>. Buenos Aires, Ed. Nueva Generación, 2003. FLASZEN Ludwik <i>Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski, O 1959 — 1969</i>. São Paulo: Perspectiva. 2010. GROTOWSKI, Jerzy. <i>Em busca de um teatro pobre</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. KANTOR, Tadeusz. <i>O Teatro da Morte</i> São Paulo: Perspectiva. 2010. OIDA, Yoshi. <i>O Ator Invisível</i>. São Paulo: Beca Produções Culturais, 2001 PAVIS, Patrice. <i>A Encenação Contemporânea</i>. São Paulo: Perspectiva. 2009. SERRANO, Raúl. Tesis sobre Stanislavsky en la educación del actor. México, Escenología ,1986 SPOLIN, Viola. <i>Improvisação para o teatro</i>. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992. _____. <i>O jogo teatral no livro do diretor</i>. São Paulo: Perspectiva, 1999. STANISLAVSKI, Constantin. <i>A preparação do ator</i>. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. _____. <i>A construção do personagem</i>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. _____. <i>A criação do papel</i>. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. WEISZ, Gabriel. Réquiem para un director. In: <i>Urdimento</i>, n.2. Florianópolis, Universidade do Estado de Santa Catarina, 1998. WEKWERTH, Manfred. <i>Diálogos sobre a encenação</i>. São Paulo: Hucitec, 1984.</p>
Teatro de Animação: Teatro de Formas Animadas	<p>Ementa: Teatro de animação - História do teatro de bonecos; técnicas de confecção e animação; jogos dramáticos intermediados pelo objeto/boneco; dramaturgia do teatro de animação; mamulengo e outras manifestações do teatro de bonecos</p>

popular brasileiro; animação/interpretação com o boneco e com o objeto do tipo antropomorfo; o teatro de animação na escola.

Sombras. As possibilidades expressivas da linguagem. Os diversos tipos de tela para a projeção de silhuetas. Distintos materiais para confecção de silhuetas. O corpo humana e suas deformações poéticas no jogo com a sombra. A sombra articulada. A sombra de objetos. Os diferentes tipos de foco luminoso. História do teatro de sombras: China, Índia, Java e Turquia. A atuação do professor-artista na escola e o teatro de sombras.

A máscara e a formação do ator; história da máscara no teatro; a máscara neutra; máscara de personagem ou máscaras expressivas; confecção de máscaras e jogos dramáticos.

Bibliografia:

AMARAL, Ana Maria. **Teatro de Formas Animadas**. São Paulo: Edusp, 1993.

_____. **Teatro de Animação**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

BELTRAME, Valmor. **Animar o inanimado: a formação profissional no teatro de bonecos**. São Paulo, 2001. Tese de Doutorado na Universidade de São Paulo.

BALARDIM, Paulo. **Relações de vida e morte no teatro de animação**. Porto Alegre: Edição do autor, 2004.

Móin-Móin - Revista de estudos sobre teatro de formas animadas (nº 1,2,3,4,5,6 e 7)

KLEIST, Henrich Von. **Sobre o teatro de marionetes**. Rio de Janeiro: Sete Letras, 1997.

AND, Metin. **Aspectos et Funtions du Théâte D'Ombres Turc**. In DAMIANAKOS, Damian. **Théâtres d'Ombres**. Paris. L'Harmattan: 1986. Trad. Valmor Beltrame

BADIOU, Marise. **Las Sombras entre los Continentes y Culturas: una Visión de Mundo**. In AYUSO, Adolfo. **La Sombra Desvelada: Un Viaje por el Teatro de Sombras**. Zaragoza: Diputación de Zaragoza: 2004

BALBIR, Nicole. **Les Marionnetes en Inde**. In **Les Marionnettes** - Bordas, Paris: 1995. P. 58 a 62. Tradução: Sassá Moretti.

BELTRAME, Valmor. **Teatro de Sombras: técnica e linguagem**. Florianópolis, UDESC, 2005.

BERNARD, Annie - **Les Marionnetes Indonesiennes**. In: **Les Marionnettes**. Paris. Bordas, 1982. Pg. 63 à 67. Tradução: Maria de Fátima de S. Moretti (Sassá).

CENTRE CULTUREL DE TAIPEI. **As Figuras de Sombras Chinesas em Taiwan in: Marionnettes de Taiwan Centre culturel et d'information de Taipei** 78, rue de l'université. Paris. 1995. Tradução: Valmor Beltrame e Sassá Moretti. Agosto de 1996.

HUMPHREY, Jô. **The challange of preserving a performing art in today's world**, p. 73-91 in: Damianakos, Stathis.

	<p>Théâtre D'ombres – Tradition et Modernite. Paris: L'Harmattan et Institut International de la Marionnette. Tradução: Anna Menk.</p> <p>LONG, Roger. Tradition et technology: the impact of modernization of javanese shadow theatre. p. 93-106. in: Damianakos, Stathis. Théâtre D'ombres – Tradition et Modernite. Paris: L'Harmattan et Institut International de la Marionnette. Tradução: Anna Menk.</p> <p>MONTECCHI, Fabrizio. Além da Tela: reflexões em forma de notas para um teatro de sombras contemporâneo. Em Revista Móin-Móin N.4. Jaraguá do Sul: SCAR-UDESC, 2007.</p> <p>PIMPANEAU, Jaques. Les Marionnetes em Chine. In: Les Marionnetes. Bordas, Paris: 1995, p. 46 a 52. Tradução: Sassá Moretti.</p> <p>CASATTI, Roberto. A Descoberta da Sombra. São Paulo. Cia das Letras: 2001.</p> <p>MONTECCHI, Fabrizio. Viaje por el Reino de la Sombra. Revista Malic No 2. Barcelona, 1992.</p> <p>Aslan Odette. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994</p> <p>Amaral, Ana Maria. O ator e seus duplos - máscaras, bonecos, objetos. São Paulo: Editora SENAC, 2002</p> <p>Fo, Dario. Manual mínimo do ator. São Paulo: SENAC, 1998</p> <p>Lecoq, Jacques. O corpo poético. São Paulo: SENAC, 2010</p> <p>Lopes, Elizabeth Pereira. <i>Copeau e a máscara.</i> In: A máscara e a formação do r. São Paulo: UNICAMP, 1991</p>
<p>Teoria Teatral – Dramaturgia e Análise do Espetáculo</p>	<p>Ementa: O que é espetáculo – do texto à cena – introdução à pragmática teatral – condições materiais e de linguagem do espetáculo – modalidades de representação – tipologia e características das encenações – elementos materiais da cena (atuação, encenação, cenografia e visualidade, etc) – vocalização x imagética – a recepção e suas características – percepção/codificação – psicologia e sociologia do espectador – interculturalidade.</p> <p>O processo da criação dramaturgica. Criação do texto. Adaptação do texto. Diversas formas de analisar o texto dramático.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>WEKWERTH, Manfred. Diálogos sobre a encenação. São Paulo: Hucitec, 1984.</p> <p>LEHMANN, Hans- Thies. O teatro pós-dramático. Cosac& Naify: São Paulo, 2008.</p> <p>MARINIS, Marco de. Compreender el Teatro. Buenos Aires: Editorial Galerna, 1997.</p> <p>_____. “Algo debe suceder: un happening”. In: El Nuevo Teatro, 1947 – 1970. Buenos Aires: Ediciones Paidós, 1987.</p> <p>PAVIS, Patrice. A Análise dos Espetáculos. SP: Perspectiva, 2003.</p> <p>RYNGAERT, J-P. Ler o Teatro Contemporâneo. SP: Martin Fontes, 2000.</p> <p>ROUBINE, J-J. A Linguagem da Encenação Teatral. Rio: Jorge Zahar. 1998.</p> <p>TORO, Fernando Del. Semiótica Del Teatro. (4ª edição, revisada e aumentada). Buenos Aires: Galerna, 2008.</p>

	<p>UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005. BALL, David. Para trás e para frente - um guia para a leitura de peças teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>COSTA, José da. "Narração e representação do sujeito no teatro contemporâneo." Em: O Percevejo. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Ano 8, n.9. 2000. RJ:UNIRIO, p.3-24.</p> <p>BONFITTO, Matteo. O ator compositor. SP: Perspectiva, 2002.</p> <p>FERNANDES, Silvia. "Notas sobre Dramaturgia Contemporânea." Em: O Percevejo. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Ano 8, n.9. 2000. RJ:UNIRIO, p.25-38.</p> <p>WIRTH, Andrzej. Do Diálogo ao Discurso. In: Cadernos de Teatro - O Tablado, no.5.1984, pp. 8-14</p>
Teatro-Educação	<p>Ementa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Relações entre o teatro contemporâneo e a prática teatral na escola e na comunidade: limites e possibilidades. 2. Condicionantes do Ensino de Teatro na Escola pública: alternativas de trabalho. 3. Metodologias do ensino de teatro: possibilidades do jogo teatral e seu significado estético e pedagógico, seu potencial na criação artística tanto na escola como na comunidade. 4. Metodologias do ensino de teatro e seus fundamentos: abordagens centradas no resgate de histórias de vida e experiências individuais e de grupo, seu potencial na criação artística tanto na escola como na comunidade. 5. Metodologias do ensino de teatro e seus fundamentos: abordagens centradas em textos dramáticos ou fragmentos de textos diversos; abordagens vinculadas a um pré-texto, seu potencial na criação artística tanto na escola como na comunidade. 6. Metodologias do ensino de teatro e seus fundamentos: relações entre o contexto de vida e o contexto imaginário, seu potencial na criação artística tanto na escola como na comunidade. 7. Teatro na comunidade: conceituação, fundamentação perspectivas éticas e estéticas; abordagens de cima pra baixo/de baixo pra cima; de fora pra dentro/ de dentro pra fora. 8. A formação do professor de teatro na escola e na comunidade com vistas ao compromisso do profissional com a sociedade, aos fundamentos educacionais e estéticos e aos conteúdos necessários. 9. A recepção do teatro na escola: alternativas de trabalho e possibilidades educacionais. <p>Bibliografia:</p> <p>BOAL, Augusto. <i>Teatro do Oprimido</i>. Rio: Civilização Brasileira, 1983.</p> <p>-----, <i>O Arco-íris do Desejo: Método Boal de Teatro e Terapia</i>. Rio: Civilização Brasileira, 1996.</p> <p>-----, <i>Jogos para Atores e Não-Atores</i>. Rio: Civilização Brasileira, 1998.</p> <p>CABRAL, B. <i>Drama como Método de Ensino</i>. São Paulo: Hucitec, 2006. Ou: Fpolis, UFSC, 1998.</p> <p>CANCLINI, N.G. <i>Culturas Populares no Capitalismo</i>. São Paulo: Brasiliense,</p>

	<p>1982.</p> <p>DESGRANGES, Flávio. <i>Teatro e Pedagogia: dois corpos ocupam o mesmo lugar no espaço</i>. São Paulo, Hucitec, 2005.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do Oprimido</i>. Rio: Paz e Terra, 1977.</p> <p>-----, 'Criando Métodos de Pesquisa Alternativa: aprendendo a fazê-lo melhor pela Ação', in <i>Pesquisa Participante</i>, ed. por Brandão, C. R., São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>-----, <i>Ação Cultural para a Liberdade e outros Escritos</i>, Rio: Paz e Terra, 1982.</p> <p>KOUDELA, I.D. <i>Jogos Teatrais</i>. São Paulo: Perspectiva, 1984.</p> <p>-----, I. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>MEMÓRIA ABRACE VIII – textos do GT <i>Pedagogia do Teatro</i>. Florianópolis, UDESC, 2003.</p> <p>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Arte. Brasília: Ministério da Educação, 2000.</p> <p>PUPO, Maria Lúcia. <i>Entre o Mediterrâneo e o Atlântico: uma aventura teatral</i>. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>SPOLIN, V. <i>Improvisação para o Teatro</i>, São Paulo: Perspectiva, 1982.</p> <p>-----, <i>O Jogo Teatral no Livro do Diretor</i>. S.P.: Perspectiva, 2001.</p> <p>Vyganó, Suzana Schmidt. <i>As Regras do Jogo: a Ação SócioCultural em Teatro e o Ideal Democrático</i>. São Paulo: Hucitec, 2006.</p>
<p>Tecnologia do Vestuário: Materiais Têxteis, Padronagens Têxteis, Fundamentos Teóricos e Práticos da Cor, Processos Têxteis, Ergonomia do Produto e Novos Materiais Têxteis.</p>	<p>Ementa:</p> <p>Materiais Têxteis: Fibras têxteis: classificação, simbologia, características e propriedades, identificação. Fios têxteis: classificação, nomenclatura, propriedades. Tecidos: classificações, glossário têxtil com descrição técnica e comercial. Materiais alternativos. Inter-relação fibras-fios-tecidos. Aplicação dos diversos materiais têxteis em produtos de moda.</p> <p>Padronagens Têxteis: Representação técnica do desenho de padronagem. Armações fundamentais – tela, sarja, cetim - e seus derivados. Armações especiais. Práticas de descampionamento. Identificação direito/avesso e fio urdume e trama.</p> <p>Fundamentos Teóricos e Práticos da Cor: Ciência da cor: física, fisiologia e psicologia das cores. Aspectos simbólicos e culturais. Classificação e propriedades das cores. Sistemas de identificação de cores. Harmonia e combinação de cores. Elaboração de cartelas de cores. Aplicação da cor em projetos de desenvolvimento de produto de moda.</p> <p>Processos Têxteis: Produção de fibras químicas. Processos de fiação, tecelagem, malharia. Processos de fabricação de nãotecidos. Beneficiamento têxtil. Conservação, prevenção e restauração têxtil.</p> <p>Ergonomia do Produto: Ergonomia: definição, objetivos, história, métodos e aplicação. Antropometria: parâmetros e critérios antropométricos, corpo humano, tomada de medidas,</p>

amostra, sistema de leitura e análise estatística. Ergonomia do produto: aplicação dos critérios ergonômicos no projeto do vestuário.

Novos Materiais Têxteis:

Evolução tecnológica dos têxteis. Microfibras. Tecidos inteligentes. Nanotecnologia aplicada à área têxtil. Fibras e tecidos ecologicamente corretos. Tecnologia e sustentabilidade. Pictogramas/códigos de identificação de características têxteis

Bibliografia:

Materiais Têxteis:

ALMEIDA NETO, Pedro Pita. **Fibras têxteis**. Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1996. V.I.

ARAÚJO, Mário de; MELO E CASTRO, E.M. de. **Manual de Engenharia Têxtil**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.

CHANTAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006.

GRANA, Cosetta. **Tecnologia e Merceologia Tessile** vol. 1 e 2. Bergamo: Ponteranica: Editrice San Marco, 2005

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução a Tecnologia Têxtil**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986, v.I

PEZZOLO, Dinah Bueno. **TECIDOS: HISTÓRIA, TRAMAS, TIPOS E USOS**. São Paulo: Senac, 2007.

Padronagens Têxteis:

BROSSARD, I. **Technologie des Textiles**. Paris: Dunod, 1997.

JUNKER, Paul. **Manual para padronagem de tecidos planos**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução À Tecnologia Têxtil**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986, v.II

PEZZOLO, Dinah Bueno. **TECIDOS: HISTÓRIA, TRAMAS, TIPOS E USOS**. São Paulo: Senac, 2007.

ARAÚJO, Mário de; MELO E CASTRO, E.M. de. **Manual de Engenharia Têxtil**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.

Fundamentos Teóricos e Práticos da Cor:

SUTTON, Tina; WHELAN, Bridde M. **Complete Color Harmony**. Massachusetts: Rockport Publishers, 2004.

UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda: tecidos e moda. Tradução**. Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.

NEVES, Manuela. **Desenho Têxtil - tecidos. Vol. 1**. Minho: TecMinho, 2000.

NEVES, Manuela. **Desenho Têxtil - malhas. Vol. 2**. Minho: TecMinho, 2000.

LINFORD, Chris. **The Complete Guide to Digital Color: Creative Use of Color in the Digital Arts**. New York: Harper Design International, 2004

PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial Ltda., 1995.

_____. **O Universo da Cor**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004.

Processos Têxteis:

Tecidos e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Editora da publicação Teresa Cristina Toledo de Paula; tradutores Ângela Zucchi, Gavin Adams, Maria Alicia Gancedo Alvarez. São Paulo: Museu Paulista da USP, 2006.

ANDRADE FILHO, José Ferreira de & SANTOS, Laércio Frazão dos.

Introdução à tecnologia têxtil. Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1984. V.III

ARAÚJO, Mário de; MELO E CASTRO, E.M. de. **Manual de Engenharia Têxtil.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.

BROSSARD, I. *Technologie des Textiles*. Paris: Dunod, 1997.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **TECIDOS: HISTÓRIA, TRAMAS, TIPOS E USOS.** São Paulo: Senac, 2007.

Ergonomia do Produto:

GOMES Filho, J. **Ergonomia do objeto – sistema técnico de leitura ergonômica.** São Paulo, Escrituras, 2003.

GONTIJO, L.; MERINO, E.; FERNANDEZ, A. Projeto TP – Avaliação Ergonômica de Produto. **Florianópolis, UFSC/EPS, 1998.**

IIDA, I. **Ergonomia, projeto e produção.** São Paulo, Edgard Blücher, 2ª ed., 2005.

MORAES, A. de, & Mont'Alvão, C. **Ergonomia: conceitos e aplicações.** Rio de Janeiro, A. De Moraes, 2003.

GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 4ed. Porto Alegre: Bookman: 1998.**

MORAES, Anamaria. **Ergodesign de Produto. Agradabilidade, usabilidade e antropometria. Editora IUSer, Rio de Janeiro: 2005.**

PETROSKI, Edio Luis. **Antropometria. Técnicas e Padronizações. Editora Palotti, Porto Alegre, 1999.**

WEERDMEESTER, J. Dul e B. **Ergonomia Prática. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 2001.**

Novos Materiais Têxteis:

ANDRADE FILHO, José Ferreira de & SANTOS, Laércio Frazão dos.

Introdução à tecnologia têxtil. Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1984. V.III

BROSSARD, I. *Technologie des Textiles*. Paris: Dunod, 1997.

CLARKE, Sarah E. Braddock. O' MAHONY, Marie. **Techno Textiles – revolutionary fabrics for fashion and design.** London: Thames & Hudson, 2005

CLARTKE, Sarah E. Braddock; O'MAHONEY, Marie. **Techno Textiles 2 – revolutionary fabrics for fashion and design.** London: THAMES & HUDSON, 2005.

Tecidos e sua Conservação no Brasil: Museus e Coleções. São Paulo: Museu Paulista da USP, 2006.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **TECIDOS: HISTÓRIA, TRAMAS, TIPOS E USOS.** São Paulo: Senac, 2007.